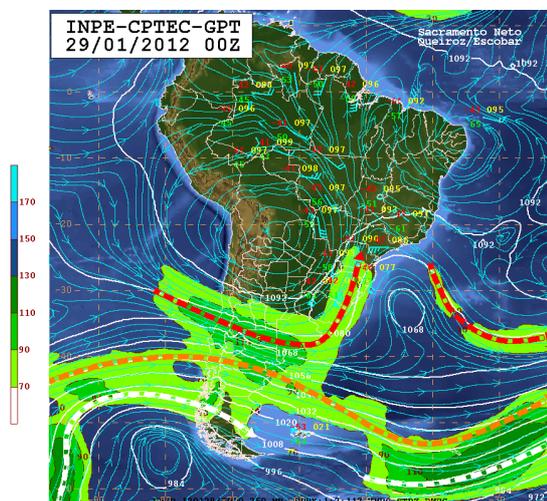




Análise Sinótica

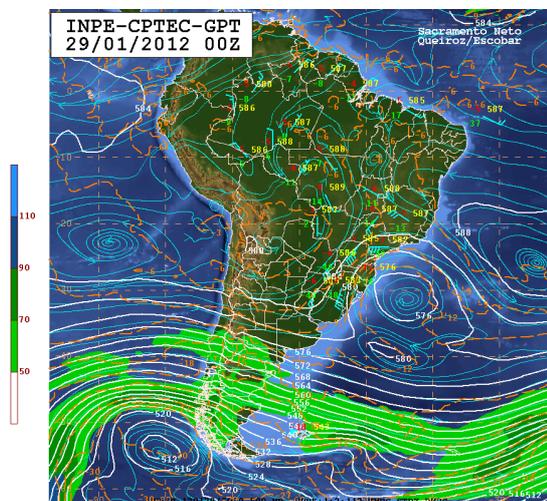
29 January 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/01, observa-se que não há mudança significativa em relação a 24h antes, o que ressalta o padrão de bloqueio. A Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de sua posição climatológica, 22S/64W. Este sistema mantém sua componente dinâmica devido ao acoplamento da crista da onda que ainda tem o cavado com eixo sobre SP estendendo-se pelo Atlântico até um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) do tipo Palmer centrado em 34S/44W. A difluência gerada a norte desta onda alinha o canal de umidade da Amazônia, característico da época, para o Sudeste do Brasil aportando a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre o interior do país. Este cavado se manteve sobre SP, o que favoreceu pancadas de chuva em áreas do Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira já pela manhã. A difluência gerada a sotavento deste cavado, atua principalmente entre o Triângulo Mineiro, sul de MG, oeste e norte do RJ, onde aportou a ZCAS causando chuva significativa como os 62 mm em Juiz de Fora-MG e os 45 mm em Uberaba-MG e descargas elétricas significativas. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado sobre leste do PA e TO. Esta área ciclônica que alinhava em direção ao oceano com um cavado sobre o ES, no dia anterior, hoje se acoplou entre MG e ES com a área ciclônica que tem o eixo sobre SP, toda a área tem reflexo no campo de geopotencial. Sobre o centro-leste da Região Nordeste predomina o escoamento anticiclônico que está centrado em 02N/36W. Este tem reflexo em 500 hPa e diminuiu as nuvens no leste e nordeste desta Região. Ao sul da Alta da Bolívia e contornando o cavado que atua no Sudeste, temos o Jato Subtropical (JST). Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) continuam acoplados agora ondulando para norte sobre o Pacífico sudeste, mas ainda a sul de 38S. No Atlântico a bifurcação dos máximos de vento indica o padrão de bloqueio associado à atuação da ZCAS.

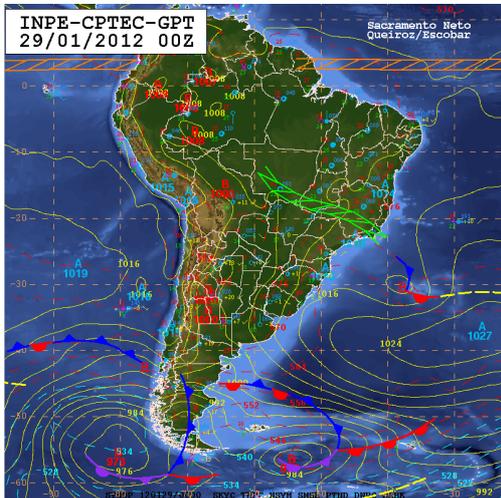
Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/01, observamos que a onda se mantém atuando no continente dando suporte a ZCAS com a área ciclônica configurando um Vórtice em torno de 32S/43W estendendo sua atuação até o sul da Região Sudeste do Brasil e a crista sobre o norte da Argentina e Uruguai com o anticiclone centrado em 24S/63W. A sul do vórtice ciclônico (VC) temos um centro de alta pressão sobre o oceano em 39S/46W alinhando com a crista sobre o Uruguai e configurando um dipolo com o vórtice ciclônico, comentado anteriormente. Esta área ciclônica alinha em direção ao TO onde se configura um outro vórtice ciclônico, no campo de linhas de corrente, reflexo do VCAN de 250 hPa. A área de alta pressão que predomina no leste da Região Nordeste estende-se de um núcleo em 26S/33W, este escoamento é devido a posição da ASAS. A ampla área ciclônica entre o Pacífico Sul e o Atlântico sudoeste a sul do paralelo 35S, tem significativo gradiente de vento e de temperatura incluindo sobre o continente, com um cavado barotrópico equivalente no Pacífico associado a um sistema frontal em oclusão avançada.

Análise 850 hPa

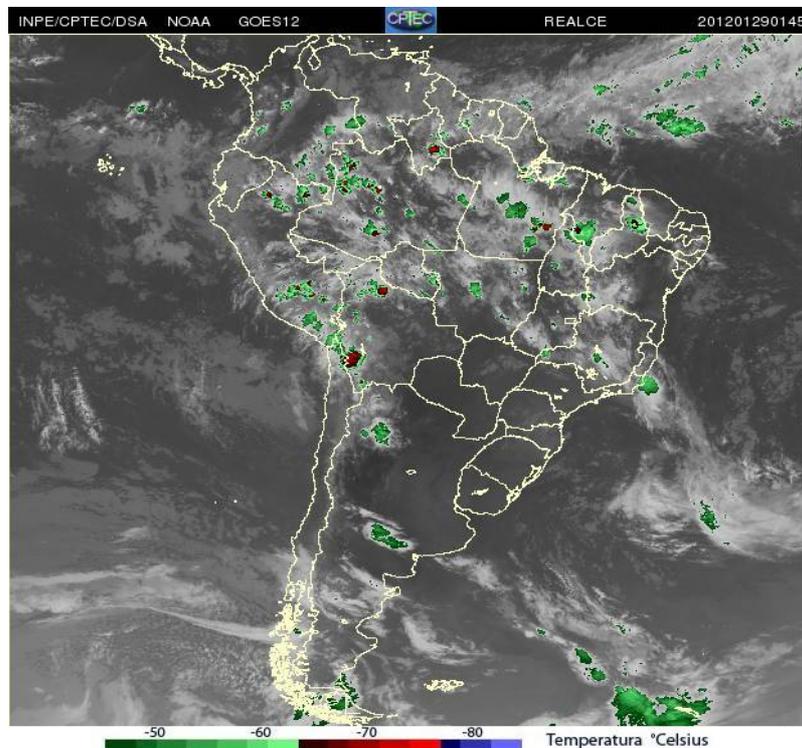
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (29/01), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) está mais ativa entre o centro-oeste do MT e o RJ seguindo pelo Atlântico alinhando com o ramo frio da onda frontal posicionada em torno de 30S/38W. Embora esta onda frontal tenha suporte dinâmico do JST, seu núcleo é frio em toda a coluna troposférica. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1027 hPa centrado em torno de 37S/26W. Este sistema estende uma área de crista em direção ao Sul do Brasil, Uruguai e Província de Buenos Aires na Argentina e, associado ao ciclone a norte, configuram um padrão de bloqueio. A sul de 40S, entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico, observa-se a presença de sistemas frontais. Nota-se uma área de baixa pressão no noroeste da Argentina. Este sistema começa a reforçar os ventos do quadrante norte, enfraquecendo assim a ZCAS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1023 hPa a oeste de 100W (também fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 5N e 2N tanto no Pacífico quanto sobre o Atlântico.

Satélite

29 January 2012 - 00Z



Previsão

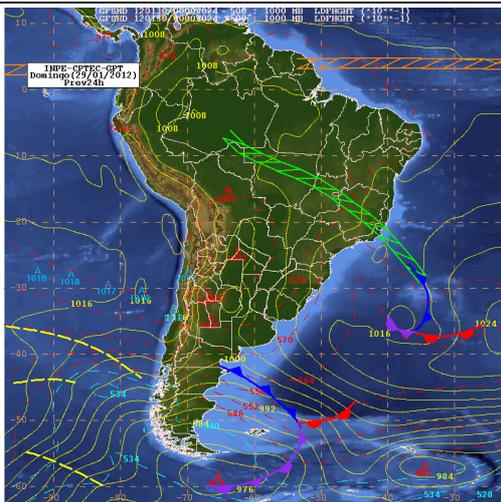
Neste domingo (29/01) a ZCAS se mantém atuando entre a Amazônia e o Sudeste brasileiro. Porém a configuração do escoamento de norte a leste dos Andes começa a enfraquecer este sistema e deverá configurar uma Zona de Convergência (ZCOU) entre a noite de hoje e a segunda-feira (30/01). Com o canal de umidade ainda configurado a chuva e as pancadas de chuva persistem entre RJ, MG, ES, e nas Regiões Centro-Oeste e Norte, podendo ocorrer acumulados significativos de chuva. Com o enfraquecimento da ZCAS, há mais aberturas de sol no Sudeste e as pancadas de chuva mais significativas seguem a termodinâmica associada ao aquecimento diurno. A atuação da borda oeste da área ciclônica em 500 hPa (com gradiente de temperatura) e a difluência em altitude associadas a elevação das temperaturas em superfície aumenta as nuvens e poderá gerar pancadas de chuva de forma rápida e isolada entre sul e centro-leste do PR, de SC e norte do RS. No Nordeste as pancadas de chuva estão restritas ao oeste devido a circulação do VCAN sobre esta área. Em SP o sol voltou a predominar incluindo na capital e há apenas possibilidade de pancadas de chuva rápidas e isoladas entre extremo norte e nordeste do Estado.

A semana iniciará com tempo seco no Sul do país e temperaturas em elevação. A ZCOU ainda causará pancadas de chuva entre o leste do Sudeste, o Centro-Oeste e o Norte do país. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes.

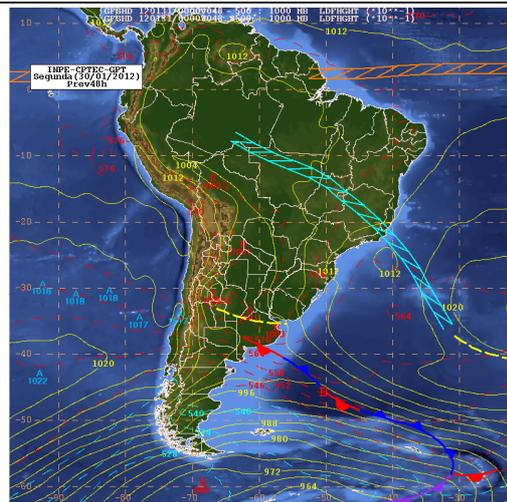
Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

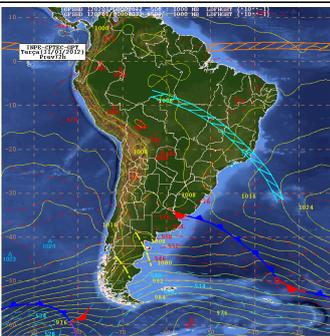


48 horas

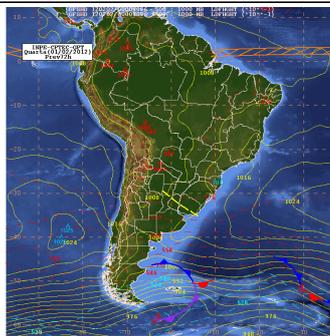


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

